ATA DA 130ª SESSÃO SOLENE DO EGRÉGIO TRIBUNAL PLENO, realizada aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, no plenário do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Às dezessete horas foi iniciada a solenidade de posse dos Desembargadores Divoncir Schreiner Maran, Julizar Barbosa Trindade e Romero Osme Dias Lopes, para a Administração do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul - TJMS, biênio 2017/2018, sob a presidência do Desembargador **JOÃO MARIA LÓS**. **Para compor o Egrégio Tribunal Pleno foram convidados os Excelentíssimos Desembargadores:** Desembargador Claudionor Miguel Abss Duarte, Desembargador Divoncir Schreiner Maran, Desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, Desembargador Paschoal Carmello Leandro, Desembargador Julizar Barbosa Trindade, Desembargador Romero Osme Dias Lopes, Desembargador Carlos Eduardo Contar, Desembargador Sideni Soncini Pimentel, Desembargador Vladimir Abreu da Silva, Desembargador Luiz Tadeu Barbosa Silva, Desembargador Fernando Mauro Moreira Marinho, Desembargador Júlio Roberto Siqueira Cardoso, Desembargador Dorival Moreira dos Santos, Desembargador Marco André Nogueira Hanson, Desembargador Manoel Mendes Carli, Desembargador Ruy Celso Barbosa Florence, Desembargador Marcos José de Brito Rodrigues, Desembargadora Maria Isabel de Matos Rocha, Desembargador Luiz Gonzaga Mendes Marques, Desembargador Eduardo Machado Rocha, Desembargador Marcelo Câmara Rasslan, Desembargador Amaury da Silva Kuklinski, Desembargador Luiz Claudio Bonassini da Silva, Desembargador Vilson Bertelli, Desembargador Odemilson Roberto Castro Fassa, Desembargador Nélio Stábile, Des. Paulo Alberto de Oliveira e Des. Alexandre Aguiar Bastos. **Para compor a mesa foram convidados:** o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, Desembargador João Maria Lós; a Governadora do Estado de Mato Grosso do Sul em exercício, Rose Modesto; o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, representando o Poder Legislativo de Mato Grosso do Sul, Deputado Estadual Lídio Lopes; o Senador da República, do Estado de Mato Grosso do Sul, Pedro Chaves dos Santos Filho; o Presidente do Conselho dos Presidentes dos Tribunais de Justiça Estaduais, Des. Pedro Carlos Bitencourt Marcondes; o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, Conselheiro Waldir Neves Barbosa; o Prefeito de Campo Grande, Marcos Marcello Trad; o Procurador-Geral de Justiça, Paulo Cézar dos Passos; o Defensor Público-Geral, Luciano Montalli; o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso do Sul, Mansour Elias Karmouche; o Presidente da Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul, Fenando Chemin Cury. **Declarada aberta a Sessão Solene pelo Presidente desta Egrégia Corte, Des. João Maria Lós, todos foram convidados para cantar o hino nacional. O Tribunal de Justiça registrou e agradeceu às autoridades presentes que se identificaram no cerimonial, em especial: Desembargadores Aposentados:** Des. Alécio Antônio Tamiozzo, Des. Elpídio Helvécio Chaves Martins, Des. Frederico Farias de Miranda, Des. Gilberto da Silva Castro, Des. Higa Nabukatsu, Des. Hildebrando Coelho Neto, Des. Ildeu de Souza Campos, Des. Jesus de Oliveira Sobrinho, Des. João Batista da Costa Marques, Des. Joenildo de Sousa Chaves, Des. Luiz Carlos Santini, Des. Rêmolo Letteriello, Des. Rubens Bergonzi Bossay; **Juízes:** Paulo Afonso de Oliveira - Juiz Auxiliar da Presidência, Luiz Antônio Cavassa de Almeida - Juiz Auxiliar da Presidência, Atílio César de Oliveira Júnior - Juiz Auxiliar da Vice-Presidência, Elizabete Anache - Juíza Auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, Sueli Garcia Saldanha, Luiz Felipe Medeiros Vieira, Geraldo de Almeida Santiago, Vinicius Pedrosa Santos, Flávio Saad Peron, Mariel

Cavalin dos Santos, Maurício Petrauski, Luiz Alberto de Moura Filho, César de Oliveira Lima, Fauser de Oliveira Maia, Luciane Buriasco Isquerdo; **Juízes aposentados:** José do Couto Vieira Pontes e Jurandir Rodrigues Brito; **Defensores Públicos:** Salete de Fátima do Nascimento - Corregedora-Geral da Defensoria Pública, e Andrew Robalinho Filho - Presidente da Associação dos Defensores Públicos; **Promotor de Justiça:** Lindomar Thiago Rodrigues; **Procuradores de Justiça:** Antônio Siufi Neto - Corregedor-Geral Substituto do MP/MS; **Autoridades Diversas:** Eduardo Corrêa Riedel - Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, Des. Nicanor de Araújo Lima - Desembargador Federal do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), representando o Presidente do TRT 24ª Região, Des. Federal Francisco das Chagas Lima Filho - TRT 24ª Região, Emerson Kalif Siqueira - Procurador-Chefe da República em MS, Juíza Federal Raquel Domingues do Amaral - representando a Justiça Federal e o Tribunal Regional Eleitoral, Juiz Federal Alexandre Berzosa Saliba - representando a Associação dos Juízes Federais, General de Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas - Comandante do Comando Militar do Oeste, Tenente Coronel Daniel Cavalcanti de Mendonça - Comandante da Base Aérea, Inspetor Luiz Alexandre G. da Silva - Superintendente da Polícia Rodoviária Federal, Coronel Francisco Assis de Avelar - Sub-Comandante-Geral da Polícia Militar, representando o Comando-Geral, Coronel José Gomes Braga - Corregedor da Polícia Militar, Delegado Fabiano Ruiz Gastaldi - Diretor do Departamento de Recursos e Apoio Policial, representando o Delegado Geral da Polícia Civil, Delegado Marcelo Vargas, Cel. QOBM Sidnei Ribeiro da Cruz - representando o Comando do Corpo de Bombeiros Militar de MS, Paulo Correa - Deputado Estadual, Douglas Figueiredo - Prefeito de Anastácio, Alexandre Ávalos – Procurador-Geral do Município de Campo Grande; Heitor Miranda Guimarães – Conselheiro Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil-MS; Fábio Zonta Pereira – Presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção MS, Prof. Fábio Edir dos Santos Costa – Reitor da Universidade Estadual do Estado de MS, Pe. Ricardo Carlos – Reitor da Universidade Católica Dom Bosco, Prof. Ivo Busato, representando a Reitora da Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal – Uniderp - Profa. Leocádia Aglaé Petry Leme, César Quincas – Vice-Presidente da Fundação Ueze Zahran, Henrique de Medeiros – Conselheiro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, Eduardo Pelliccioni Paradeiro – Tabelião Substituto do Oitavo Cartório de Registro de Imóveis, Fabiano Reis de Oliveira – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul - Sindijus, Sérgio Longen – Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS; **Bancos:** Lucimar Lacerda de Melo – Gerente Geral da Agência Setor Público Campo Grande – Banco do Brasil, Evandro Narciso de Lima – Superintendente Estadual da Caixa Econômica Federal, Antônio Xavier de Andrade – Gerente-Regional do Banco Bradesco, Luiz César Ferreira da Silva Júnior – Gerente da Agência do Banco Bradesco, Dione Coelho – Gerente do Poder Público do Banco Bradesco. **Agradecimentos especiais, ainda, aos excelentíssimos Desembargadores Aposentados, Magistrados, Promotor, Defensores, Advogados, Chefes de Instituições Governamentais e Não-Governamentais, Amigos e Familiares dos empossandos que prestigiaram esta Sessão Solene e aos profissionais da imprensa que fizeram a cobertura jornalística deste evento. Então, o Presidente Des. João Maria Lós proferiu seu discurso de encerramento da Gestão 2015/2016:** "Excelentíssimo Senhor Pedro Carlos Bittencourt, mui digno Presidente do Conselho dos Tribunais de Justiça, na pessoa de quem peço vênia para saudar todas as autoridades aqui presentes. Senhoras e senhores. Neste

momento em que completo meu mandato de Presidente deste Egrégio Tribunal de Justiça, e me pronuncio derradeiramente nessa condição, recordo-me do tom do meu discurso quando do dia em que assumi o cargo, pois na ocasião, dentre outras colocações, uma especial tenho muito presente em mente pelo tanto que me tocou, quando eu disse: '... rogando a proteção de Deus, assumo o cargo com determinação e entusiasmo e a promessa de fazer o meu melhor'. Pois bem, dois sentimentos me acometem fortemente neste momento, o primeiro é de consciência do dever cumprido, pois bem sei que dei o melhor de mim, visando sempre atender muito bem a cada um, não me distanciando é claro dos ditames da lei. Fiz o melhor que podia, e assim agi porque sempre almejei e acreditei numa casa da justiça ainda mais democrática, com as portas abertas ao jurisdicionado, garantindo efetivo acesso às minorias. Tenho que meus objetivos foram fixados e atendidos, talvez nem todos, mas grande parte das minhas expectativas foram atingidas. Destaco algumas ações que muito me gratificaram, eis que aproximamos o Poder Judiciário da população, reativando algumas comarcas e também elevando todos os municípios do Estado à condição de comarca, com atendimento pela Carreta da Justiça. Buscamos melhorar as condições salariais dos servidores, em que pesem as inúmeras dificuldades encontradas no ano passado, dada a crise financeira que sabidamente atingiu o país. De igual modo avançamos nos pagamentos das verbas pretéritas, conseguindo considerável redução do passivo do Poder Judiciário para com magistrados e servidores. Implantamos o CIJUS - Centro Integrado de Justiça, o qual está alocado numa estrutura moderna e arrojada, abrigando os juizados especiais, as turmas recursais, a Central de Processamento Eletrônico, a Justiça Restaurativa e o Projeto Padrinho. Nomeamos todos os servidores aprovados em concurso público e que aguardavam ser chamados. Empossamos dois desembargadores cujas vagas eram destinadas ao Ministério Público e a OAB. Criamos mais três novos cargos de desembargadores e já abrimos os editais de promoção, os quais serão em breve providos. Realizamos concurso para magistratura, com a aprovação de dezenove novos juízes. Por esses motivos e outros tantos que não comportam agora ser mencionados, já que a brevidade é uma virtude para quem fala e maior ainda para quem ouve, é que retorno à função judicante cônscio que busquei o possível e o impossível para bem atender aqueles dependiam de nossa atuação. Outra convicção que enormemente carrega meus sentimentos, é a gratidão. Observo que esta palavra permeia minha alma neste instante em que tenho a oportunidade de vir a público. Penso que a coesão movida por princípios e por ideias construtivas nos conduziram a realizar, a fazer valer a pena cada segundo compartilhado, cada iniciativa materializada e cada sonho uma realidade. Destaco que durante o biênio na Presidência, tive o privilégio de construir parcerias importantes, as quais merecem destaque e acima de tudo agradecimento. Refiro-me ao excelente e lhano trato que recebemos do Governador Reinaldo Azambuja, da Vice-Governadora Rose Modesto, e sua equipe de auxiliares. De igual modo, contamos com o prestimoso apoio da Assembleia Legislativa na pessoa de seu Presidente Júnior Mochi e seus deputados. Também merece nosso cortês agradecimento, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a OAB, a Amamsul e o Sindijus. Observo, ainda, que durante o biênio que se finda, recebi o apoio expressivo da maioria dos desembargadores, da grande maioria dos magistrados e da totalidade dos servidores do Poder Judiciário, a quem rendo minhas homenagens com meu eterno sentimento de agradecimento. Senhores, guardarei com imenso carinho os bons momentos que vivemos juntos. Guardarei também eternamente o aprendizado que me proporcionaram e no mais das vezes ao ensinar

acabei aprendendo, como na máxima de Guimarães Rosa que dizia: 'mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende'. Acreditem essa máxima tornou nossa missão mais prazerosa e produtiva. Consigno também que através de publicação no site do Tribunal de Justiça, postada na data de hoje, expressei nominalmente meus agradecimentos aos meus auxiliares, diretores e assessores diretos. De igual modo, não poderia deixar de enfatizar minha gratidão aos meus nobres pares de Administração, Desembargador Paschoal Carmello Leandro, Vice-Presidente, sempre firme, determinado e pronto para encampar as ações entabuladas pelo Poder Judiciário. Agradecimentos que de igual modo são cabíveis ao Desembargador Julizar Barbosa Trindade, Corregedor-Geral de Justiça, o qual esteve à frente da Corregedoria. Ao meu colega e amigo de todas as horas, Desembargador Divoncir Schreiner Maran, externo meus melhores votos de êxito na empreita assumida neste momento. Bem sei das inúmeras dificuldades e adversidades que o amigo enfrentará no mister da Presidência. Porém, consciente estou que as tormentas são infinitamente menores que sua capacidade e competência, pelo que o êxito de sua Administração é certo, e para isso conte sempre com meu incondicional apoio. Despeço-me, novamente com determinação e entusiasmo e a promessa de fazer sempre o meu melhor. E mais, sinto-me por demasia feliz, realizado e satisfeito, com grande disposição e entusiasmo para reassumir a função judicante. Muito obrigado a todos." **Após, o Presidente salientou que, conforme deliberação do Tribunal Pleno, em sessão ordinária realizada na data de 26 de outubro de 2016, foi eleita por aclamação a Administração deste Tribunal de Justiça para o biênio 2017/2018, convidando o Desembargador Divoncir Schreiner Maran para prestar o compromisso legal e tomar posse no cargo de Presidente do Tribunal de Justiça, nos termos do art. 12 da Resolução nº 590/2016. Em seguida, o Desembargador Divoncir Schreiner Maran prestou o juramento e foi declarado empossado no cargo de Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Após, o Desembargador Divoncir Schreiner Maran deu posse ao Desembargador Julizar Barbosa Trindade como Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e ao Desembargador Romero Osme Dias Lopes como Corregedor-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Na sequência foi concedida a palavra ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso do Sul, Mansour Elias Karmouche, para proferir o seu discurso:** "Senhores e Senhoras. Tenho grande honra de participar desse ato de posse do novo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, Desembargador Divoncir Schreiner Maran, representando com muito orgulho a Ordem dos Advogados do Brasil de nosso Estado. Quero também aproveitar esse momento solene para lamentar, entristecido, a recente perda de nosso Ministro do Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki, figura emblemática da justiça brasileira, intelectual conceitual internacionalmente, homem que se notabilizou pelo equilíbrio, pela honradez e pela serenidade. O País perdeu muito com essa morte trágica, deixando um vácuo não somente em nossos sentimentos, como também em nossas instituições. Triste Brasil. Por isso, gostaria que essa solenidade simbolizasse, em inúmeros aspectos, as qualidades e a grandeza do Ministro Teori. Que ele nos inspire na transformação de nosso País e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ainda estamos impactados com um fato que transcende o nosso imaginário. Os últimos acontecimentos colocam o Judiciário no centro do debate e das preocupações nacionais. O momento avoca nossas reflexões no sentido de definir o papel das nossas instituições no contexto das transformações do

mundo moderno. Somos paradigmas de conduta, referência para a sociedade e modelo para as novas gerações. O Judiciário tornou-se peça fundamental para o resgate moral da nação, para a recuperação de nossa autoestima e para a reconstrução dos modelos de eficiência e eficácia de nosso desenvolvimento. Por isso, nossa entidade tem que encaminhar olhando para os dois pólos que formam a nossa estrutura de poder, no seu mais amplo sentido: o institucional e o político. Vivemos nas últimas décadas transformações profundas. As novas tecnologias da comunicação estão mexendo intensamente com a cultura de todas as sociedades. Certo ou errado, bom ou mau, correto ou equivocado, os fatos ocorrem sem que possamos, cada vez mais, ter controle sobre eles. Muitos dizem que vivemos a Era da Incerteza. Outros asseveram que esses são os tempos da Pós-Verdade. Novos conceitos estão sendo incorporados ao nosso dia a dia com uma rapidez que nos surpreende e nos impressiona. Não vivemos mais aqueles dias em que a sociedade era informada no dia seguinte. Ninguém mais manda cartas; ninguém mais envia telegramas. Tudo é aqui e agora. Tudo circula em questão de segundos. Trata-se de um processo irrefreável. Com isso, mudam-se as formas de protagonismos dos poderes e de seus representantes. Muda-se a forma de interação entre o público e privado. Mudam-se os atores sociais e suas formas de manifestação. Muda-se a forma de relacionamento entre as pessoas. Muda-se a visão de mundo. Enfim, estamos vivendo em outras perspectivas, em outros alcances, em outras esferas de entendimento. Assim surgem novas formas de parcerias entre as mais variadas instituições nacionais, que sofrem a influência dessas mudanças e passam por novos critérios de interação permanente. A OAB representa uma parcela importante da massa crítica de nossa sociedade. Nosso papel constitucional divide-se entre a defesa das prerrogativas dos profissionais que representamos e a manutenção do Estado Democrático de Direito, preocupação fundamental da nossa cidadania. Por dever constitucional, temos que zelar por esses aspectos que ora se separam e ora se confluem. Em todo esse processo, temos a certeza de que o nosso colendo Tribunal de Justiça, irmana-se com a Ordem dos Advogados na busca do melhor direito, da melhor justiça, da melhor cidadania. Não há divergências insuperáveis entre instituições e os homens e mulheres que as representam. Todos desejam a boa convivência. Mas todos também sabem que as mentalidades mudam, os conceitos se alteram e a filosofia de trabalho evolui. A Ordem, diante de suas obrigações constitucionais, não pode, em hipótese alguma, ignorar aquilo que se chama comumente de o 'clamor das ruas'. Em tempos outros, cabia às autoridades judiciais decidir nos autos, de forma técnica em estrita consonância legal; agora, cabe também às mesmas autoridades esclarecer a coletividade sobre a essência das decisões tomadas no contexto do devido processo legal. Daí a importância do televisionamento das sessões dos tribunais como forma de permitir ao povo o conhecimento de nossas leis e das decisões dos nossos juízes. Os tempos mudaram. Felizmente, o nosso Tribunal de Justiça tem o profundo conhecimento dessa realidade e tem feito um trabalho exemplar no sentido de modernizar seus procedimentos e sua atitudes. Senhores e senhoras, excelentíssimas autoridades de nosso Estado, a Ordem dos Advogados do Brasil tem profundo respeito por esse Egrégio Tribunal de Justiça, mantendo sempre um relacionamento respeitoso, equilibrado e independente com os membros da Corte, defendendo sua isonomia, sabedoria e conhecimento técnico. Saudamos a gestão do Presidente que sai, Desembargador João Maria Lós, que muito realizou em prol dos advogados e dos serventuários de nossa Justiça, e conclamamos nossas sinceras homenagens ao Presidente que ora toma

posse, Desembargador Divoncir Maran, que tem características pessoais que sempre foram ressaltadas enquanto julgador e recentemente pela passagem perante a Presidência da Corte Eleitoral, qual seja, dinâmico, prática e sobretudo aberto ao diálogo franco. Esperamos que ele persiga e aprimore os bons trabalhos realizados pelo Judiciário de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado." **Após, foi aberta a palavra ao Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul, Paulo Cézar dos dos Passos:** "Excelentíssimo Desembargador Divoncir Schreiner Maran, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul; Excelentíssima Governadora em exercício Rose Modesto; Excelentíssimo representante do Presidente da Augusta Assembleia Legislativa, Deputado Estadual Lídio Lopes; Excelentíssimo Des. Pedro Carlos Bitencourt Marcondes, Presidente do Conselho dos Presidentes dos Tribunais de Justiça Estaduais; Excelentíssimo Mansour Elias Karmouche, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso do Sul; Excelentíssimos Desembargadores que compõem o Tribunal de Justiça deste Estado. Em nome de Vossas Excelências, permitam-me cumprimentar e saudar todas as ilustres autoridades que compõem o Tribunal de Justiça deste Estado. Em nome de Vossas Excelências, permitam-me cumprimentar e saudar todas as ilustres autoridades que compõem a mesa e sua extensão, emprestando maior brilho a essa cerimônia. Excelentíssimos Magistrados estaduais e federais, membros do Ministério Público Estadual e Federal, advogados privados e públicos, demais autoridades civis, militares e eclesiásticas, senhoras e senhores. Mais uma vez vivenciamos um rito de passagem... um encerramento de um ciclo e o início de outro... Como na música Encontros e Despedidas, eternizada na voz de Elis Regina, 'chegar e partir são só dois lados da mesma viagem... o trem que chega é o mesmo trem da partida... a hora do encontro é também despedida.' Hoje a comunidade jurídica de Mato Grosso do Sul se despede da Presidência desta Corte pelo Desembargador João Maria Lós e acolhe a Presidência do Desembargador Divoncir Schreiner Maran e toda a nova administração do Tribunal de Justiça, composta pelos Desembargadores Julizar Barbosa Trindade e Romero Osme Dias Lopes. Mas não poderia aqui, em nome do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, deixa de louvar a exuberância do trabalho desenvolvido pela gestão do Desembargador João Maria Lós. Vossa Excelência, tenha certeza, foi artífice de um dos períodos de maior fulgor do Judiciário Sul-mato-grossense em tempos recentes, idealizador de campanhas e ideias que ganharam o reconhecimento dos seus pares e de toda a comunidade jurídica. Mais ainda. O pioneirismo na implantação da Carreta da Justiça, permeado pelo genuíno entusiasmo em levar o Judiciário para Municípios onde não existiam Fóruns e, particularmente, seu empenho na disseminação de uma cultura de acesso do cidadão aos seus direitos possibilitaram uma maior aproximação das pessoas, razão única da nossa existência, ao Poder Judiciário deste Estado. Caríssimo Desembargador João Maria Lós, o trabalho desenvolvido por Vossa Excelência não será esquecido. E por ser de rigor, esse reconhecimento deve ser estendido ainda aos desembargadores Paschoal Carmelo Leandro e Julizar Barbosa Trindade, os quais compuseram a administração dessa corte nesse biênio que se encerra. Agradeço, por fim, o constante diálogo respeitoso, leal e profícuo que Vossa Excelência manteve com o Ministério Público, o que permitiu o desenvolvimento de políticas institucionais em prol da sociedade. Excentíssimo Desembargador Divoncir Schreiner Maran, que assume hoje o sagrado compromisso de manter acesa a chama da justiça social, e de elevar mais ainda o conceito desse Tribunal perante a sociedade de Mato Grosso do Sul, tenha certeza que o Ministério Público deste

Estado será leal e comprometido parceiro na construção de uma sociedade mais justa. Vossa Excelência, Desembargador Divoncir, é dotado de talento e elevadas qualidades morais e intelectuais, além de vibrante e integral devotamento à causa da afirmação do Direito e da Justiça, que o qualificam para Presidir com distinção a maior Corte da Justiça Estadual. Aliás, temos que lembrar que a Justiça Estadual representa um grande vertedouro para os grandes problemas que surgem neste momento de crise política econômica e moral pelo qual atravessa o país. E reconhecemos que no Judiciário deste Estado nunca faltaram homens e mulheres idealistas, que doam seu tempo integral, inteligência e competência em qualquer localidade de Mato Grosso do Sul para distribuir Justiça e manter acesa a chama da sagrada esperança no coração dos cidadãos deste Estado. Em tempos como os atuais, nos quais alguns parecem sugerir a instalação de crises sem solução, mercadores da desesperança, há também o nosso papel de portadores da esperança, veiculadores do otimismo, da crença de que a aposta no funcionamento da Justiça sempre haverá de ser a única aposta legítima e capaz de solver grande parte das mazelas que alimentam injustiças, sobretudo as injustiças sociais. O Ministério Público de Mato Grosso do Sul, como de sorte o Ministério Público brasileiro, muitas vezes é incompreendido e criticado. No entanto, Ministério Público partilha de um mesmo ideal com o Poder Judiciário. Atuam para corresponder às justas demandas sociais, coletivas e individuais que derivam, antes e acima de tudo, do postulado da dignidade da pessoa humana e dos valores próprios do Estado Social e Democrático de Direito. E essa atuação com olhar voltado para os direitos sociais, com a Justiça Social, com os valores democráticos e republicanos, é própria do judiciário Sul-Mato-Grossense, o que vem possibilitando a melhoria da sociedade e refletindo no cotidiano do cidadão. Sob a Presidência de Vossa Excelência, Desembargador Divoncir, juntamente com seus Exmos. Pares, Desembargadores Julizar Barbosa Trindade e Romero Osme Dias Lopes, o Ministério Público tem a convicção de que renovaremos o compromisso de todos nós, integrantes do sistema de justiça; compromissos de bem servir às causas do direito e da Justiça, de nos conservarmos senhores das nossas graves responsabilidades e portadores dignos da esperança dos que anseiam por Justiça na sua mais sublime acepção. Enfim, a trilha está aberta e o horizonte se apresenta promissor. Caro Desembargador Divoncir, siga feliz e em paz; hoje o Ministério Público de Mato Grosso do Sul saúda e festeja a sua chegada. Conte conosco, e que Deus o abençoe nessa honrosa jornada. Muito obrigado." **Em seguida, o Coral do Tribunal de Justiça apresentou-se, sob a regência do Maestro Nillo Cunha.** O Coral foi criado em 1989 e atualmente participa de várias atividades culturais representando esta Instituição. Seu repertório abrange músicas nacionais e internacionais, sem retratar as regionais que bem representam o nosso Mato Grosso do Sul. O Coral é um espaço de convivência e de sensibilidades onde se constrói novos sentidos musicais e novas técnicas musicais, além de contribuir para as relações interpessoais no ambiente de trabalho: **A seguir, para fazer seu pronunciamento foi convidado o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, Desembargador Des. Divoncir Schreiner Maran**: "Excelentíssima Senhora Professora Rose Modesto, mui digna Governadora em exercício do Estado de Mato Grosso do Sul, na pessoa de quem peço vênia para saudar todas as autoridades aqui presentes e anteriormente nominadas ou não. Senhoras e senhores, meus familiares e dos outros colegas empossados, sintam-se todos individualmente cumprimentados e carinhosamente abraçados. Agradeço, antes de mais nada, as palavras gentis e elogiosas dos que me antecederam.

O dia de hoje tem especial importância para mim, seja no âmbito pessoal como também profissional, ao tempo que assumo a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul. Eu bem sei que minha responsabilidade é por demasia grande, na medida que venho suceder o colega e dileto amigo Desembargador João Maria Lós, que de forma brilhante, ousada e inovadora marcou indelevelmente sua passagem pela presidência deste sodalício. É de se destacar que o Conselho Nacional de Justiça tem reconhecido por inúmeras vezes que o Poder Judiciário deste Estado tem se empenhado em cumprir as metas por ele estabelecidas nacionalmente, outorgando selos de ouro e diamante, fato este que aumenta consideravelmente a carga da minha responsabilidade. A propósito, elencar as inúmeras outras realizações levaria por certo muito tempo, mas saiba Vossa Excelência, Desembargador Lós, que o Poder Judiciário e o Estado de Mato Grosso do Sul lhes são reconhecidos e imensamente gratos pelo seu trabalho. Como colegas de Administração do Tribunal, terei o Desembargador Julizar Barbosa Trindade como Vice-Presidente, com quem, com certeza, contarei para alicerçar e contribuir com nossas ações. Já à frente da Corregedoria-Geral de Justiça, estará o dileto Desembargador Romero Osme Dias Lopes, o qual, sem dúvidas, dedicará especial atenção à função correicional, dada a sua importância para nossa instituição nos momentos de hoje. Tenho absoluta certeza que poderei contar com ambos para uma administração profícua e responsável. Também contarei com a colaboração leal e eficiente dos Colegas magistrados e aqueles que estarão em postos chaves da administração, nas áreas de solução de conflitos e mediação, juizados especiais, infância e juventude, EJUD, ouvidoria, tecnologia da informação e, por demais importante, a relação estreita e afinada com a nossa Amamsul, a qual representa os magistrados e que será perante a direção do Tribunal de Justiça, a porta-voz dos anseios da classe, que de forma redundante é o de todos nós. Assim, digo desde logo, que pleitos isolados e sem a chancela do nosso órgão de classe, não terão o beneplácito da nossa Administração. Esta cerimônia se repete a cada biênio e, invariavelmente, a retórica do empossado é sempre a mesma, sobre o delicado momento que o Poder Judiciário passa, crises econômicas, etc. Pensei em disso não falar, mas a realidade me impõe a ser mais um nessa mesma toada, agora, com certeza, com muito mais razão de ser, pois o dia a dia que vivenciamos é altamente preocupante não só para o futuro do Judiciário, enquanto poder do Estado, mas para o nosso país como um todo. Não obstante, a respeito fica tão só a singela menção que digo, sem bosquejos, que as instituições decididamente são fortes e não se deixarão abalar por intentonas não republicanas. Faço a observação, vez que é na adversidade que devemos ser criativos e acima de tudo competentes. Busquei inteirar-me de tudo a respeito de nosso Poder Judiciário Estadual, e então agora resta-nos trabalhar com afinco e dedicação, contando com o apoio de toda a equipe, juízes auxiliares, diretores, secretários, enfim, os que têm pelo cargo que ocupam a obrigação de corresponder à confiança que lhes é depositada. Os 36 anos de magistratura me permitem dizer que não há prévia nem permanente definição do justo ou de como garantir a satisfação dos anseios de todos, mas posso assegurar aos jurisdicionados que vamos trabalhar incansavelmente para melhorar e agilizar os trâmites judiciais e garantir o sentimento de justiça a cada um dos sul-mato-grossenses que buscam diuturnamente o Poder Judiciário para tanto. E, para isso, não abro mão do indispensável apoio dos meus dignos pares de plenário, deles sempre à disposição para sugestões e críticas (essas obviamente fundadas e construtivas e já apontando soluções) que serão de pronto atendidas. Senhores, desafios foram feitos para serem vencidos, e estamos prontos. Sei

também que nessa empreitada não sofrerá solução de continuidade, nosso ótimo relacionamento com os demais poderes constituídos, Executivo e Legislativo, e por igual, o Tribunal de Contas, Ministério Público, OAB, Defensoria Pública, Sindijus e demais segmentos ligados à administração da justiça, pois somente quem está à frente da administração sabe a importância do que isso representa. Relacionamentos, diga-se de passagem, tão bem sedimentados pelo meu ilustre antecessor Desembargador João Maria Lós. Agradecendo novamente a presença de todos, em especial aos meus queridos familiares, e com a proteção de Deus tenho certeza que não lhes decepcionarei. Muito obrigado, vou cuidar das pessoas!" **Ao final, a solenidade foi encerrada pelo Cerimonial, por determinação do Presidente empossado.** Eu, Marcelo Vendas Righetti, Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal de Justiça, mandei digitar a presente ata e a subscrevo.

Desembargador Divoncir Schreiner Maran
Presidente

Marcelo Vendas Righetti
Secretário